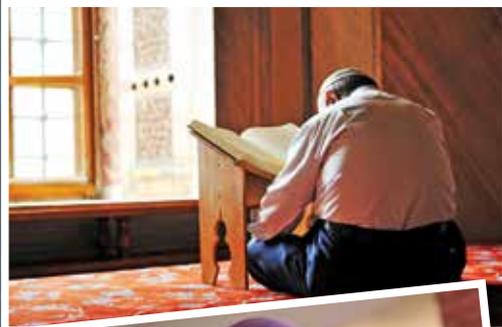


RAMADÃ 1435

30 Dias de Oração  
PELO MUNDO MUÇULMANO

28/Junho – 27/Julho, 2014



Um foco cristão internacional de oração desde 1993

# Bem-vindo

Queridos amigos,

“Obrigado” é a frase que mais ouvimos.

O enfoque de oração do “30 Dias” continua sendo bem recebido ao redor do mundo. Como o enfoque é no Ramadã e nossas orações coincidem com o mesmo mês, cristãos de todas as idades, contextos e culturas descobrem que podem se identificar com os relatórios do campo e orar de forma eficaz. De nossa parte, pedimos aos obreiros por pedidos de oração específicos nesse ano. O principal motivo é para que os perdidos ouçam e para que os novos crentes sejam edificados na fé. Pode ser que não mencionemos esses motivos todos os dias, mas que estes sejam a base de suas orações e saibam que os obreiros que você está lendo a respeito têm esse foco como alvo.

“Obrigado por orar”. Essa é a mensagem que eu quero que você ouça. Nós também queremos agradecer aos muitos colegas de trabalho que escrevem relatos para esse guia, e os que traduzem, imprimem o distribuem.

E, é claro, agradecemos aos doadores que nos permitem continuar a produzir o “30 Dias”, doando financeiramente. É possível medir uma oração?

Toda glória seja dada a Deus,

Os Editores

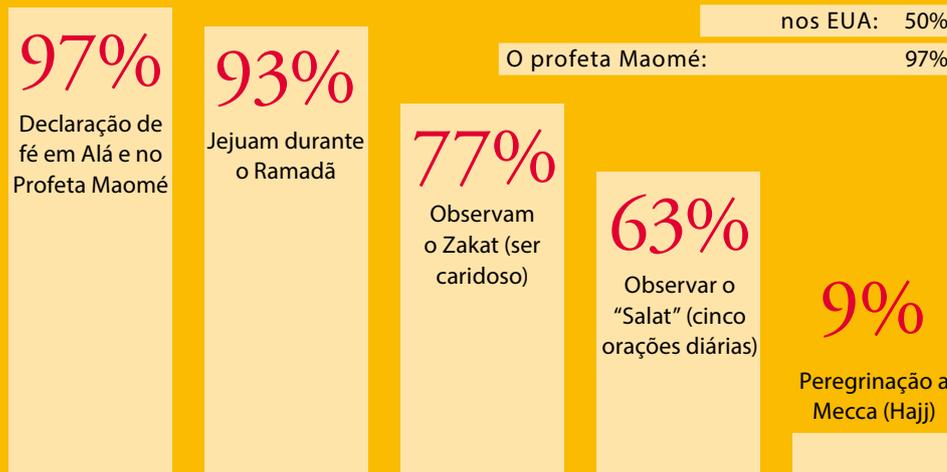
## *Nessa edição*

Em que os muçulmanos atuais acreditam	2
Nosso enfoque	4
Mapa Múndi	5
Início dos tópicos de oração	6
Ore pelos que oram	13
Alcançando estudantes	22
Há esperança para o céu?	32

# Em que os muçulmanos atuais acreditam

A maioria dos muçulmanos acreditam com convicção nos “Cinco Pilares”.

## Os Cinco Pilares: % dos que praticam



## A % de muçulmanos que acreditam em cada uma das cinco crenças básicas:

Um único Deus (Alá):	97%
Dia do Julgamento e crença no céu	94%
Dia do Julgamento e no inferno:	87%
Crença em Anjos:	88%
Alcorão é a palavra literal de Deus:	80%
	nos EUA: 50%
O profeta Maomé:	97%

## A % de muçulmanos que acreditam no destino - “se Deus quiser” (fatalismo/chamado “in sha Allah”):

Oriente Médio/Norte da África:	93%
Sul da Ásia:	91%
Sudeste da Ásia:	89%
Ásia Central:	88%
Sudeste da Europa:	57%

## Existe mais de uma interpretação correta dos ensinamentos da fé muçulmana?

% dos muçulmanos em diferentes países que acreditam que sim:

Tunísia:	58%
EUA:	57%
Líbano:	45%
Jordão:	23%
Egito:	21%
Quirguistão e Malásia:	17%

## Importância da Religião

Na América do Norte, menos de **25%** dos muçulmanos afirmam que a religião é muito importante na vida deles.

Na África sub-saariana, Afeganistão e Indonésia, **50% ou mais** ou mais dos muçulmanos frequentam uma mesquita várias vezes por semana.

Em muitos países, recitar poesias em louvor a Alá é aceitável, mas não no Paquistão ou na Indonésia.

Muçulmanos que afirmaram ter objetos em suas casas para afastar mau olhado: :

Turquia:	37%
Afeganistão:	36%
Rússia:	35%
Egito:	29%
Indonésia:	4%

Estatísticas de [pewforum.org/2013](http://pewforum.org/2013) "The World's Muslims: Religion, Politics and Society", uma pesquisa baseada em 39 países com populações substanciais de muçulmanos, 38 mil entrevistas em mais de 80 idiomas

## Em se tratando da questão Sunita/ Xiita:

**Mais de 50%** dos muçulmanos da Europa e da Ásia Central se identificam como "apenas muçulmanos" ao invés de se afirmarem Sunitas ou Xiitas.

Exemplos de % de muçulmanos Sunitas que dizem que Xiitas NÃO são muçulmanos:

Iraque:	14%
Líbano:	21%
Tunísia:	41%
Egito:	53%
Marrocos:	50%

**Assim como todas as religiões, o Islã incorpora todo aspecto da vida. Dentro do Alcorão e na Hadith, há instruções para cada detalhe na vida de um muçulmano.**

## Outros números chave:

**50% ou mais** "se preocupam com extremistas religiosos em seus países".

A **grande maioria** de muçulmanos concorda que são imorais: prostituição, homossexualidade, suicídio, aborto, eutanásia e consumo de álcool.

**50% ou mais** consideram o divórcio uma prática moralmente aceitável.

**50% ou mais** ou mais acreditam que uma esposa deve obedecer sempre ao marido.

**50% ou mais** acreditam que é seu dever religioso tentar converter os outros à fé islâmica.

*Nota:* Nos EUA:

7% dos muçulmanos afirmam que todos seus amigos íntimos são outros muçulmanos  
41% dizem que a maioria de seus amigos são outros muçulmanos

36% afirmam que apenas alguns de seus amigos íntimos são outros muçulmanos  
14% afirmam que quase nenhum de seus amigos íntimos são muçulmanos

Que grande oportunidade para os cristãos americanos alcançarem seus vizinhos e colegas muçulmanos e se tornarem bons amigos deles!

# Nosso enfoque

**Encorajando, educando e capacitando desde 1993**

**Chamando o maior número possível de cristãos para orar pelo mundo muçulmano**



O objetivo desse guia de oração é inspirar e guiar cada leitor a medida que eles clamam por muçulmanos diante do trono do Deus Todo-Poderoso. Nós encorajamos você a buscar mais informações e se aprofundar no conhecimento do mundo islâmico e das atividades de Deus em meio a muçulmanos, bem como adquirir conhecimento de primeira-mão, desenvolvendo amizades com muçulmanos em sua região.

Quando estiver orando nas próximas semanas, por favor tente usar as Escrituras o máximo possível em suas orações, esteja você orando sozinho ou em grupo. Nós incluímos várias referências bíblicas no livreto. Conforme você medita e ora sobre esses textos, peça a Deus que Ele te inspire. Isso irá edificar sua fé, e Deus pode te dar novos discernimentos para orar baseado em Sua Palavra.

## **Ramadã 1435**

Como você sabe, os próximos 30 dias coincidem com o tempo dos muçulmanos jejuarem durante o mês chamado Ramadã. Orar durante esse tempo ajuda muitos cristãos a se identificarem com os muçulmanos.

Nós também sabemos que muitos muçulmanos ficam muito mais religiosos durante o Ramadã e muitos estão buscando respostas verdadeiras de Deus. Isso nos dá como cristãos a oportunidade de orarmos especificamente para que Deus fale com eles e aja nas vidas dos muçulmanos. Cada ano que passa, recebemos muitos testemunhos confirmando que Deus faz precisamente isso.

De acordo com o calendário muçulmano, 2014 é o ano 1435. Esse é o nosso 23º livreto desde que o primeiro foi produzido em 1993. Como as datas do Ramadã são definidas de acordo com o Calendário Lunar Islâmico de 354 dias, em média, o Ramadã acontece 11 dias antes a cada ano. Já tivemos 23 anos lunares desde 1993.

## **30 Dias International**

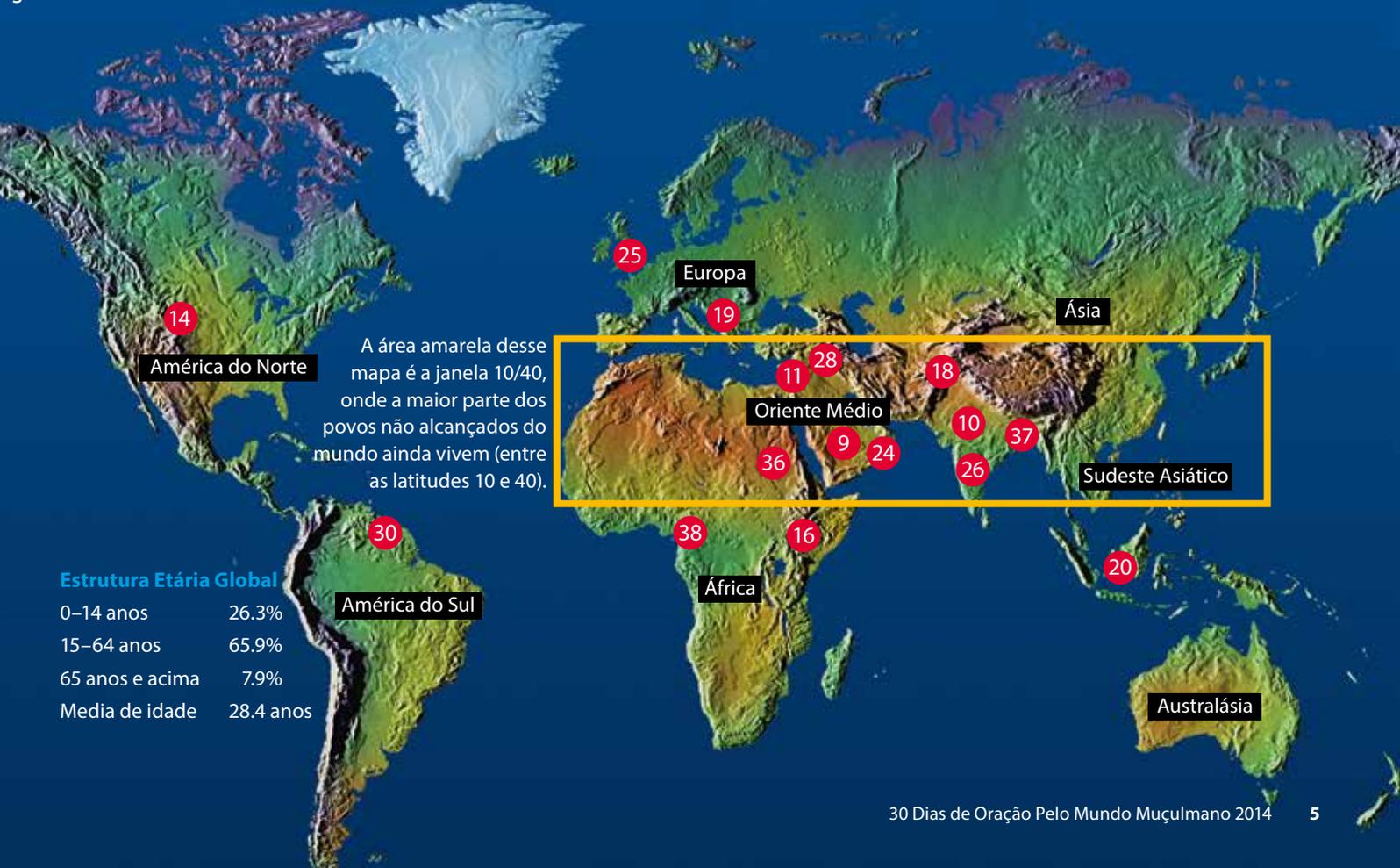
Mesmo sendo contrários ao Islã, “30 Dias Internacional” enfatiza o amor de Deus pelos povos muçulmanos. Esse movimento de oração sempre buscou cultivar um espírito de humildade, amor, respeito e serviço para com os muçulmanos. Nós mantemos uma atitude positiva em relação a muçulmanos. Nós não os diminuimos e não os criticamos. Nós compreendemos que o Islã se trata de pessoas. Por esse motivo que Jesus disse: “Ame o seu próximo como a si mesmo”.

Para mais informações sobre nós, nossos objetivos e ideias sobre como orar de forma mais eficaz, por favor visite os sites:

**[30-Days.net](http://30-Days.net) e [30-dias.org](http://30-dias.org)**

# Locais alvo de oração

Os números nesse mapa indicam os números das páginas dos artigos.



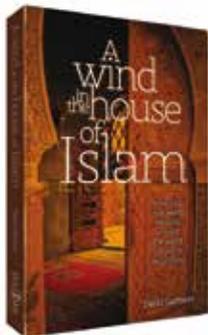
A área amarela desse mapa é a janela 10/40, onde a maior parte dos povos não alcançados do mundo ainda vivem (entre as latitudes 10 e 40).

## Estrutura Etária Global

0–14 anos	26.3%
15–64 anos	65.9%
65 anos e acima	7.9%
Media de idade	28.4 anos

# Um vento está soprando

Texto do novo livro de David Garrison, *A Wind in the House of Islam*.



Um vento tem soprado pela Casa do Islã. Dar al-Islam, ou “Casa da Paz” em árabe, é um termo usado por muçulmanos para se referir aos países onde eles podem praticar sua religião livremente – atualmente compreendendo 49 nações e no mínimo 1,7 bilhões de pessoas. Isso significa que o Islã dirige o aspecto espiritual de cerca de ¼ da população mundial. Mas algo está acontecendo hoje! Algo maravilhoso!

“O vento sopra onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todos os nascidos do Espírito” (João 3:8)

Hoje, em mais de 60 locais diferentes, novas comunidades de seguidores de Cristo

de origem muçulmana estão emergindo. Cada movimento já viu mais de 1000 crentes batizados e no mínimo 100 novas comunidades somente na última década. Em alguns países, as comunidades cresceram aos milhares de novos crentes de origem muçulmana.

## O passado

Isso é um tanto notável. Por cerca de 14 séculos, milhões de “Cristãos” foram absorvidos para a Casa do Islã, através da expansão Otomana, por exemplo. Apesar de convertidos muçulmanos também terem ingressado na fé cristã, era algo raro.

Até que ao final do século 19, nas Índias Orientais holandesas, encontramos os primeiros movimentos indígenas de muçulmanos para Cristo. Ao final do século 20, havia sete movimentos diferentes de comunidades inteiras de muçulmanos à fé em Cristo. Não foi por acaso que tais movimentos aconteceram ao mesmo tempo em que se orava muito por povos inalcançados do mundo.

## O ciclo de oração deve continuar!

Que Deus nos mostre seu coração para orarmos o que Ele quer hoje. Ore também pelos milhares de seguidores de Cristo que vieram de um contexto muçulmano e foram tocados pelo vento do Espírito, e estão pagando o preço por sua fé. Ore também para que esses crentes participem na crescente colheita de muçulmanos para Cristo..

Algo está acontecendo! Algo histórico! Um vento está soprando pela Casa do Islã.



## Novos irmãos

*“Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão.”  
(João 10:28)*

### Orando por Muçulmanos que vieram a Cristo nesse ano

**N**os alegramos na colheita de pessoas que entraram no Reino de Deus desde as orações do ano passado. Um número incontável de muçulmanos colocaram sua fé em Cristo e receberam perdão por seus pecados por Sua Graça. Eles se tornaram nossos irmão e irmãs em Cristo nesse ano.

Jari sabia que a decisão de seguir a Cristo não seria fácil. Ele sabia dos riscos, possivelmente até de morte, mas ele também sabia exatamente o que Jesus fez por ele na Cruz. Ele fez sua decisão de forma bem séria e sua família ficou sabendo disso. Apesar de enfrentar oposição, Jari permanece sendo um homem respeitado na comunidade, continuando a se relacionar com seu povo. Ele recentemente teve a

alegria de levar um parente a Cristo.

Jari e sua esposa estão esperando um bebê, Deus seja louvado. A jovem família de Jari irá permanecer dentro de sua cultura islâmica e se tornará sal e luz em sua sociedade. As crianças serão criadas em fundamentos bíblicos dentro do lar mesmo que estejam vivendo entre as leis e regras do Islã. Certamente eles necessitam de nossas orações e nosso apoio contínuo.

É claro que nem sempre as notícias são boas. Para alguns que receberam a Cristo nesse ano, a pressão ao redor deles lhes fez retroceder na fé e voltar ao Islã, normalmente para “salvar” a honra da família. Que não julguemos, mas sim que oremos por eles em amor.

Jari e sua família são gratos por você e outros que têm orado fielmente pelo mundo muçulmano. Ele também se deu conta da importância da intercessão e o amor pelo perdido que vem de buscarmos o coração de



Deus pelos indivíduos, famílias e até mesmo países.

Jari nos pede especificamente que oremos dando graças por eles e por sua segurança espiritual, bem como de seus filhos. Que nos próximos dias possamos manter o foco em orações pelos perdidos no mundo muçulmano.

*Deus nos promete se lembrar “de nós. Ele nos abençoará” a nós e nossos filhos.*

*(Salmos 115:12–15)*

## Os anciãos entre muçulmanos

Conforme observava uma festa de aniversário no Yemen, fiquei espantado com o respeito que os jovens têm pelos idosos. Havia muitos idosos reunidos porque o aniversário era de uma senhora de 77 anos. Os cabeças das famílias sentaram em suas cadeiras designadas, servidos pelas crianças e jovens. Ficou bem claro que cabelos grisalhos e rugas eram um “plus” ali. Muçulmanos são ensinados a tratar os idosos com honra, gentileza e humildade.

Na cultura muçulmana, respeito e estima aumentam com a idade. Pais idosos são admirados por causa de sua experiência de vida. A oportunidade de atender às necessidades dos pais em seus últimos anos é visto como um presente de Alá. Grandes decisões frequentemente serão feitas pelo ancião, cabeça da família em nome da família inteira. Vemos que isso se aplica também em decisões espirituais. Dependendo do ancião, tribos inteiras se converteram – tanto ao Cristianismo quanto ao Islã.

Em geral, conforme as pessoas avançam na idade, mudanças se tornam difíceis. Isso se torna ainda mais realidade para

muçulmanos, seja essa mudança ideológica, em costumes, tradições ou a forma de se fazer as coisas.

Não é uma tarefa fácil para um muçulmano idoso colocar de lado suas crenças da vida toda e suas práticas e colocar sua fé em Cristo. Mas todas as coisas são possíveis para nosso Deus e Todo-poderoso Senhor. Ele pode trazer essa mudança pelo poder do Espírito Santo. Em casos em que vimos os cabeças do lar e seus anciãos serem tocados pelo evangelho, testemunhamos a família estendida se voltar para Cristo.

Eu também fiquei impactado pelo fato que os idosos no Yemen gostavam muito que eu orasse por eles. Vários deles romperam em lágrimas mesmo apesar de eu orar em nome de Jesus. Eles pareciam muito tocados conforme eu orava para que eles tivessem sabedoria para passar para a família estendida. Minha oração é que o senso de responsabilidade com a família lhes ajude a procurar e encontrar a Verdade. Ore comigo por isso!

“ Na cultura islâmica, a estima aumenta com a idade ”



### População idosa no Oriente Médio e Norte da África

#### EXPECTATIVA DE VIDA

1975–1979 52 anos

2000–2005 68 anos

#### ACIMA DE 65 ANOS

2000 10 milhões

2030 50 milhões

2010 65+ cerca de 6,7% da população

2030 65+ cerca de 11,8% da população

#### TENDÊNCIAS

65+ normalmente são:

Analfabetos: 75% | ganham salário mínimo | sem pensão ou com pensões baixas | vivem com a família | em sua maioria, mulheres

\* Dados da Divisão de População da ONU (UNPD)

## Será que alguém escuta meu choro?

A Arábia Saudita é conhecida pela riqueza em reservas petrolíferas e sua paisagem desértica. Não tão bem conhecidos são os extremos religiosos e culturais que trazem sofrimento para muitos sauditas. Desde o início da infância, os sauditas são ensinados a não confiar em ninguém de fora de sua família estendida. A confiança só pode ser dada ao familiar e mesmo assim, frequentemente há uma desconfiança mútua. A honra da família é algo primordial, ao ponto de vítimas de abusos sofrerem em silêncio por medo de envergonhar a família.

Na casa de Sameera, a atmosfera é de tristeza, sua mãe tem febre alta e está se enfraquecendo. Um ar de incerteza cerca a família. Ninguém responde às perguntas de Sameera e ela não compreende os olhares de ansiedade

no rosto de sua mãe. Mesmo após a morte de sua mãe, todos guardam o luto para si em silêncio. Sameera nunca saberá a verdade sobre o que aconteceu com sua mãe. Sem ter ninguém para conversar, Sameera pergunta em silêncio: “Será que alguém escuta o meu choro?”

Para a maioria dos muçulmanos sauditas, Deus está tão longe que eles não conseguem imaginar que Ele se importa pessoalmente com eles. Todos os árabes sauditas conhecem a Jesus como Isa, o profeta

do Alcorão, mas somente alguns poucos ouviram falar Dele como Amigo e Salvador.

É nosso desejo que inúmeros sauditas descubram que não somente Jesus escuta seus prantos, mas que Ele também limpa todas as lágrimas; que os sauditas não mais temam a morte, mas que possam encontrar a confiança na eternidade com Cristo. Que os desesperados encontrem esperança!

### NECESSIDADES

**Nossos irmãos e irmãs que focam na Arábia Saudita, pedem que oremos em concordância com eles:**

- *Por aqueles que sofrem em silêncio e em solidão, homens, mulheres e crianças sauditas, para que eles encontrem a Jesus que sofreu por eles e se importa com eles;*
- *Ore pelos seguidores de Jesus sauditas, que eles realmente experimentem a presença de Deus e que as pessoas ao redor deles percebam a diferença.*

Que eles encontrem a coragem para se levantarem enquanto nos ajoelhamos diante do Senhor em favor deles.



# Ore pelos muçulmanos de Bareilly

**B**em-vindo ao Bareilly College. Estabelecido em 1837, o slogan é *"Sabedoria, Justiça, Coragem, Moral, Humanidade, Serviço, Dever, Cooperação, Sucesso."*

Uau! Isso é bastante coisa. Se ao menos os graduandos aprendessem tudo isso...

Bareilly é uma cidade em rápido crescimento na província de Uttar Pradesh (entre Nova Delhi e Lucknow). Há sete rios que passam pelas planícies do Ganges, tornando o solo rico, mas com muitas enchentes.



Bareilly é um dos distritos mais desenvolvidos do Norte da Índia, atraindo jovens e indústrias. O Bareilly College está lotado, apesar de ser um tanto caro. Muitos muçulmanos não tem condições de pagar suas mensalidades. Apesar de muitos muçulmanos serem donos de pequenos negócios, a maioria é pobre. Pouquíssimos muçulmanos são considerados de classe média.

Bareilly – a cidade natal de Waseem Bareilvi, um poeta Urdu conhecido mundialmente – também é um centro educacional. A taxa de alfabetização é 80% maior que a média nacional de 60%, sendo composta por 88% dos homens e 65% das mulheres.

## Violência na Comunidade

Algumas estatísticas apontam que os muçulmanos correspondem a 35% da população – se concentrando no centro da cidade. O rápido crescimento está gerando colônias de muçulmanos e hindus na periferia da cidade, causando uma segregação crescente dos dois grupos. A

violência é comum, não somente entre hindus e muçulmanos, mas também entre diferentes grupos teológicos muçulmanos.

Há um punhado de obreiros cristãos entre os povos muçulmanos em Bareilly e alguns já fizeram uma decisão por Cristo. Também há crentes em secreto e outros que estão buscando, e parece que um movimento em direção a uma igreja crescente é iminente.

## NECESSIDADES

### Os obreiros cristãos em Bareilly pedem oração:

- *Por crescimento no ministério em Campus; são necessários mais obreiros para alcançar os alunos e professores;*
  - *Por mais materiais e treinamento para aumentar a sinergia da plantação de igreja e discipulado;*
  - *Por mais pastores sendo levantados para proteger e ungir os novos crentes.*
- Deus pede a você e a mim para colocarmos nossa fé Nele e acreditarmos que nós podemos fazer o que quer que Ele nos pedir para fazer. Ele é todo poderoso...

“ Nossa principal oração é pelos inocentes que não têm chance de ouvir a mensagem de reconciliação. ”

## A história do conflito na Síria

Oração requer compreensão ao lidarmos com as raízes. Nosso exemplo hoje é o da Síria, mas as lições dessa história se aplicam a todas as nações muçulmanas.

Graças ao imperador romano do 4o século, Constantino o Grande, a Síria se tornou o centro do mundo cristão. Essa dominância não foi quebrada até o século 7 DC quando o Islã a conquistou. A Síria se tornou muçulmana e parte do Império Otomano. Conflitos na região continuaram, frequentemente refletindo a divisão entre muçulmanos Sunitas e Xiitas.

Durante a 1a Guerra Mundial, Laurence da Arábia tentou libertar a Síria do Império Otomano. Os franceses se envolveram, dividindo o país e dando à minoria Alauita (uma seita Xiita) o poder sobre os

muçulmanos Sunitas. Em 1946, a Síria se tornou independente e um muçulmano alauita chamado Assad se tornou forte (seu nome significa “leão”). Em 1970, Assad tomou o poder através de um golpe e criou uma ditadura opressiva. Os muçulmanos Sunitas (A Irmandade) jurou destruir Assad.

Durante os seguintes 30 anos de governo, o ódio dos muçulmanos Sunitas cresceu contra Assad e os alauítas, o que explica parte do conflito sírio atual. Assad

também odeia a Israel. Em 1973 ele foi à guerra. Israel ganhou mas Assad afirma que ele fez o Islã se orgulhar. A guerra destruiu a

região, mas lhe trouxe mais poder, mais aliados e fortaleceu a aliança com a Rússia e o Irã. Em 2000, ele morreu.

No mesmo ano, seu filho, Bashar al-Assad se casou com uma esposa Sunita. A esperança era que esse jovem presidente trouxesse uma reforma. Ao invés disso, ele explorou o povo. Uma seca e uma explosão populacional aumentaram a pobreza. Em 2010, o povo estava cansado da opressão. Mas uma maioria Sunita rebelde aterroriza a minoria alauita. Se Assad for tirado do poder, eles temem um massacre. Um outro temor é que a os países vizinhos com maioria Sunita se juntem à batalha e mais sangue jorre na região.

Uma família de missionários que teve que fugir da Síria explicou que as necessidades de oração são a necessidade de aprendermos a orar no presente baseados no que a Bíblia diz a respeito do passado e futuro da Síria. (Isaías 17:1). Eles também disseram: “Nosso principal motivo é um clamor pelos inocentes que não têm chance de ouvir a mensagem de reconciliação.”



# A oração no Islã

**H**oje muitos muçulmanos irão à mesquita para a oração de sexta-feira. A oração tem muita importância no Islã. Quando um muçulmano diz “oração”, normalmente ele quer dizer a oração ritual obrigatória que ele repete cinco vezes ao dia, o “salat”, que todo muçulmano adulto deve fazer em momentos específicos, em árabe, voltado para Mecca.

Apenas as orações rituais são permitidas (nada de orações livres). A oração da manhã deve ser feita antes do amanhecer, a oração do meio dia, pouco antes do sol alcançar seu ápice, a oração da tarde, antes do pôr do sol, a oração do fim de tarde, depois do pôr do sol e a oração da noite quando escureceu. Em outros momentos específicos, a oração é proibida, por exemplo durante o nascer do sol. As orações de não muçulmanos não são

válidas por princípio..

## Orações Voluntárias

Além das orações rituais requeridas cinco vezes ao dia, podem ser oferecidas outras orações rituais por três vezes. O Islã também recomenda orações de louvor e súplica durante tempos de enfermidade ou por perdão, por exemplo. Nesses momentos, as orações podem ser livres. No entanto, esse tipo de oração (du'a em árabe) tem apenas um valor secundário se comparada às orações rituais obrigatórias.

Deliberadamente não orar é um pecado! A tradição Islâmica afirma, “A primeira coisa que será investigada no Dia do Julgamento é a oração.” Como ninguém consegue orar cinco vezes ao dia todos os dias da sua vida, o muçulmano é continuamente

assombrado pelo medo que ele irá morrer sem ter cumprido sua obrigação. Portanto, a oração não é uma expressão alegre do relacionamento que se tem com Deus, nem uma conversa íntima com o Pai. É uma regra que é aprendida desde os sete anos de idade.

Por comparação, a oração bíblica é voluntária, é uma conversa pessoal com Deus, inspirada pelo Espírito Santo, permitida a qualquer momento, tanto a crentes quanto a não crentes, com acesso garantido ao trono da Graça. Conforme você imagina ou observa muçulmanos indo à mesquita hoje para a oração da Sexta-feira, tenha uma conversa íntima com o Deus Pais sobre eles e veja como Ele quer te guiar em oração. Em nome de Jesus. Você não se alegra quando alguém ora por você?



# Ore pelos que oram

*“Nossos corações foram transformados,” escreve Rick.  
“Depois de 30 anos vivendo com preconceito contra o povo  
muçulmano, esse ano o Senhor me mudou.”*

**E**sse e muitos outros testemunhos vieram a nós desde o primeiro livro do 30 Dias em 1993. “Medo” e “intimidação” do mundo muçulmano foram removidos enquanto orávamos durante o Ramadã. Essa é a mensagem mais consistente que recebemos de vocês, leitores intercessores.

Separe um tempo para orar por aqueles que estão orando com você durante o Ramadã. “Eu vi minha vida de oração ser renovada através dessa experiência, meu olhar se voltou aos céus e eu senti uma nova compaixão e esperança pelos perdidos”, escreve Nancy. Que Deus seja louvado!

Ore para que mais grupos de cristãos e indivíduos pelo mundo entendam a visão e a urgência, e para que Deus levante cada vez mais pessoas para orarem pelos muçulmanos durante e depois do Ramadã. Uma nova compaixão é necessária. “...com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.” (Ef. 6:18)

Admita suas fraquezas... Deus irá lhe acrescentar força. O Senhor não gosta de arrogância. Mas Ele fortalece o humilde.

---

Agradecemos seu feedback! Contate nosso escritório local ou nossa sede: [contato@30-dias.org](mailto:contato@30-dias.org) / [pray@30-Dias.net](mailto:pray@30-Dias.net)

---

## TESTEMUNHO

### **Chega de mortes. Chega de roubos. Chega de mentiras.**

Eu conheci Abdullah, do Sul da Ásia, que treinava homens-bomba para a Al-Qaeda. Conforme nós bebíamos chá, ele me contou a respeito de um sonho que ele teve há dez anos. No sonho ele estava voando num avião em direção à sua própria missão suicida. De repente, Jesus apareceu para ele, estendeu Seus braços e abraçou Abdullah, lhe dizendo: “Chega de mortes. Chega de roubos. Chega de mentiras.”

No dia seguinte ele perguntou a seus amigos a respeito do significado de seu sonho. Todos lhe disseram que o sonho veio de Satanás. Abdullah não estava certo sobre isso. Ele parou de trabalhar para a Al-Qaeda. Ele então começou um curso bíblico por correspondência. A primeira lição foi a respeito dos Dez Mandamentos – “Não Matarás. Não Furtarás. Não mentiras.” – Abdullah me disse – “Eu descobri que eu estava no caminho certo.” – Ele queria saber mais então outro amigo lhe levou até um missionário local. Depois de ler as Escrituras por alguns anos, ele entregou sua vida a Cristo. Hoje ele conta alegremente a outros muçulmanos sobre sua esperança em Jesus.



## Muçulmanos nos EUA se sentem seguros

“A grande maioria dos líderes de mesquitas sentem que em geral a sociedade americana não é hostil para com o Islã.” (1) Essa declaração é apenas uma de várias vindas de diversas pesquisas conduzidas nos EUA nos anos recentes. Conforme o público americano se torna mais ciente a respeito do Islã, parece que os muçulmanos em geral se sentem mais confortáveis, certamente em contextos metropolitanos.

Não é de se surpreender que os números tem um papel nisso. O número de mesquitas cresceu, especialmente em Nova Iorque, Califórnia, Texas e Flórida, e o número de frequentadores de mesquita continua a crescer. Um estudo contou 2,6 milhões de muçulmanos frequentando orações ao final do Ramadã, um crescimento significativo se comparado há uma década atrás, com o Texas liderando a taxa de frequência.

De acordo com um relatório, a maioria

dos muçulmanos dos EUA (63%) dizem que não há tensão inerente entre ser devoto e viver na sociedade moderna. Uma proporção praticamente idêntica de cristãos estadunidenses (64%) concorda.<sup>2</sup>

No entanto, publicado logo após as bombas na maratona de Boston em 2013, um estudo da Barna sugeriu que 1/3 dos estadunidenses (33%) tem uma percepção favorável do Islã, enquanto um pouco mais (36%) afirmaram ter uma percepção desfavorável da religião. Isso nos deixa com 31% de estadunidenses que não sabem o que eles pensam a respeito. Parece que a nação está bem dividida em relação a sua percepção do Islã.<sup>3</sup>

Apesar da tragédia de Boston, a maioria dos líderes de mesquita dizem que foram tratados bem por pessoas de suas regiões. Eles sentem que a ignorância quanto ao Islã permanece como o maior problema para

eles, mas eles também citam a liberdade religiosa nos EUA e a mistura da fé como algo a acrescentar às suas zonas de conforto, apesar de nem sempre sentirem que são tratados de forma igual às pessoas que seguem outras fés.

Muitos muçulmanos nos EUA são imigrantes do Sul da Ásia, África, Irã, entre outros. Muitos desses estão fugindo da perseguição ou do fundamentalismo em suas terras natais. Muitos não falam inglês fluentemente, dificultando de início que a Igreja lhes aborde com ministérios de ajuda e de amizade. Conforme nos lembramos da Igreja americana agora, que possamos orar de forma criativa conforme eles buscam formas relevantes de compartilhar a fé, esperança e amor com muçulmanos imigrantes.

<sup>1</sup> cair.com <sup>2</sup> pewforum.org

<sup>3</sup> barna.org

# A estrutura familiar

Uma das características mais marcantes da sociedade muçulmana é a importância que é dada à família. A família é considerada como pedra fundamental e é o laço mais forte na cultura islâmica. Através da história, a força da unidade familiar foi um fator chave para a sobrevivência de muitas tribos e povos. Os valores culturais mais estimados giram em torno da lealdade à família e a manter o respeito da família e dos amigos.

O lar muçulmano é praticamente um mundo à parte. A família muçulmana tradicional é estendida, frequentemente

abrangendo três ou mais gerações. Casamentos dentro da família é algo comum entre primos distantes. Frequentemente as famílias tentam viver próximas umas às outras. Negócios familiares são passados de geração a geração. Artes e técnicas são ensinadas de mãe para filha, pai para filho. Essa estrutura estendida oferece um sentimento de estabilidade, coerência e apoio, especialmente em tempos de necessidade.

## O papel de pastor

No islã, cada pessoa na família tem algumas responsabilidades de “pastoreio” uns para com os outros. O Alcorão define papéis e funções com a ideia de cada indivíduo ser protegido de males e poder viver harmoniosamente numa “família segura e apoiadora”, onde os fardos e cargas de trabalho são compartilhados e onde a principal responsabilidade “pastoral” é garantir que toda a família

permaneça no caminho “reto”.

Portanto, para muçulmanos, a família é o fundamento central no qual a sociedade muçulmana é construída. Esse é um dos motivos pelo qual a honra da família é profundamente atingida se um familiar deixa a fé muçulmana. Também é a razão pela qual a unidade familiar é a chave para ver muitos muçulmanos alcançados com o Evangelho de Cristo. Se uma família inteira é alcançada, o apoio e proteção que eles fornecem uns aos outros é muito forte. E a influência sobre as outras famílias muçulmanas próximas é multiplicada.

## NECESSIDADES

### Pedido do campo

- *Obreiros pedem que nossas famílias orem juntas por uma família muçulmana estendida. Pedem especialmente para que você e sua família comprometam-se a orar por uma temporada. Conforme vocês oram juntos, esperem que o Espírito Santo liderem a todos em orações mais profundas.*



# Uma nova esperança para o povo Afar

**A**lguns de vocês devem se lembrar de ter orado no passado pelo povo Afar no leste africano. Seja encorajado por esse testemunho. Deus está agindo no meio deles. (1 João 5:14).

O habitat tradicional do povo Afar é uma das regiões mais quentes do mundo: As planícies Etíopes, as regiões costeiras da Eritreia e Djibouti no chifre da África. Cada vez menos dos 2,5 milhões de Afar mantêm o estilo de vida tradicional ordenando camelos e cabras. A busca por trabalho e reconhecimento atraiu muitos para os centros urbanos.

O povo Afar já foi um povo orgulhoso, dominados por ninguém e seu espírito guerreiro era temido por todos. Atualmente, eles têm um papel importante na política dos três países em que a maioria vive. Muitos Afar vivem em situação de pobreza extrema nas áreas rurais ou favelas, isolados e sem esperança.

Apesar dos Afar terem sido “muçulmanos” por séculos, suas crenças antigas em espíritos dirige seu dia a dia. O temor de

espíritos é constante. Para um Afar, Deus é um ser distante, apesar de ser um juiz temível.

Por décadas, missionários estrangeiros trabalharam entre os Afar e traduziram a Bíblia, mas apenas alguns indivíduos vieram à fé em Jesus Cristo. Mas nos últimos quatro anos, Deus abriu um novo capítulo. Alguns Afar seguiram o chamado de Jesus para trazer a seu próprio povo a mensagem do amor de Deus. Deus abençoou seus esforços e estamos vendo o princípio de comunidades ativas entre esse povo. Os cristãos Afar passam por perseguições, mas eles permanecem fortes. Eles encontraram esperança em Cristo e se recusam a desistir.

**NECESSIDADES** Estes cren-  
tes nos pedem que nos levante-  
mos com eles em oração:

- *Coragem e integridade para que os novos convertidos afar compartilhem seu recém descoberto amor.*

- *Por portas abertas para as mulheres Afar que são mais difíceis de serem alcançadas.*
- *Por uma versão em áudio da Bíblia. Algo muito necessário para os analfabetos é uma versão para celulares (em cartões MicroSD).*



## Crianças negligenciadas

**30** Dias International entrevistou um diretor de direitos da criança, marginalização e abandono. Ele preferiu não se identificar devido ao trabalho em áreas perigosas.

**30 Dias** O ministério a crianças abandonadas está sendo destaque mas permanece um desafio. Porque é tão difícil? *“A maioria das crianças muçulmanas vivem em áreas onde a tradição familiar é manter rédeas curtas sobre seus membros. Portanto, crianças muçulmanas têm muito menos liberdade de escolha que as do Ocidente. Ministérios cristãos devem ser sensíveis a isso e serem cuidadosos na forma como ministram para crianças abandonadas. É uma questão de confiança.”*

**30 Dias** Mas há formas de ajudar as crianças. Quais são as abordagens que você vê como as mais eficazes? *“Queremos que os educadores nativos, escritores, líderes esportivos, entre outros ajudem a moldar a vida das crianças e suas personalidades para o bem. E a maior parte desse processo acontece antes dos 12 anos.”*

**30 Dias:** Quais são as principais áreas de negligência com crianças?

*“Assim como a Malala Yousafzai<sup>1</sup> deixou claro para o mundo, uma grande área em que há negligência é a educação para meninas. Infelizmente, a maior parte do desafio acontece por causa da pobreza. É surpreendente que mais da metade das crianças do mundo são pobres. É difícil para crianças famintas terem uma perspectiva decente da vida. E não podemos apenas dizer, “Deus te abençoe, te vista, te sustente” e simplesmente deixá-las.”*

**30 Dias** A Bíblia nos dá uma ordem para interferir nessa área?

*Acredito que sim. A Bíblia diz que as crianças devem receber amor, cuidado, compaixão, conselhos sábios e devem ter um fundamento de amor e fé. É nossa tarefa ajudar em amor...”*

**30 Dias** Qual é sua maior necessidade?

[Sorrindo] *“Oração! Deus ama muito essas crianças. Peçam para Ele abrir as portas e ele fará. Peçam para Ele por sabedoria e Ele nos dá. Peçam a Ele por mais amor por essas crianças negligenciadas e se surpreendam com a*



rapidez que  
Ele lhes dará...”

*“Da boca de pequeninos e crianças de peito suscitaste força, para fazeres emudecer o inimigo e o vingador.”  
(Salmo 8:2)*

<sup>1</sup>Aclamada como a adolescente mais famosa do mundo, Malala Yousafzai levou um tiro de Talibãs em Outubro de 2012. Ela passou seu 16o aniversário falando à ONU em Julho de 2013.

## Povos inalcançados

### 94mil membros da casta Makrani no Paquistão e na Índia

Um boi agita sua cabeça com força para se livrar das moscas e o fazendeiro makrani corre para longe. Outro fazendeiro makrani levanta um poste com um sapato maltrapilho nele depois de uma boa colheita de trigo. Dois homens makrani iniciam uma jornada, e seu terceiro colega precisa esperar antes de se juntar a eles.



O que está acontecendo? Em cada um desses casos, membros da casta makrani estão tentando evitar a má sorte. Eles são um povo corajoso; originalmente a comunidade era contratada como mercenários. No entanto, ironicamente, o temor governa a vida deles. Apesar de castas normalmente serem associadas com comunidades hindus, os makranis são muçulmanos.

### NECESSIDADES

- *Acorrentados ao medo e ao engano, os makrani precisam ser libertos pelo poder de Jesus Cristo. Ore para que eles compreendam que eles podem confiar Nele para lhes livrar do mal olhado. Uma palavra-chave para oração é “Confiança” (Nele).*

### 18mil do povo Tsakhur do Azerbaijão

“Pai, porque nós não temos nenhum livro?” - o homem olhou para seu filho. “Nós falamos uma língua muito especial. Poucos

estrangeiros conseguiram aprendê-la. E nunca tivemos uma linguagem escrita.”- o garoto acenou com a cabeça, mas ainda estava perplexo. “Os russos tentaram forçar a escrita sobre nós, mas nós lhes resistimos. Não precisamos que eles nos mostrem como viver” – disse o homem com orgulho. “Mas pai, como é que poderemos ler os grandes livros do mundo?” – “Nós temos o Alcorão em árabe. Não precisamos de mais nada.”

Há mais de mil anos, muitos Tsakhur ouviram o Evangelho e responderam escolhendo seguir a Cristo. No entanto, sem uma Bíblia, eles não conseguiram transmitir sua fé às gerações seguintes. Hoje, os eles são considerados “não alcançados”, não se sabe de seguidores de Cristo entre eles.

### NECESSIDADES

- *Ore para que grupos cristãos adotem os Tsakhur. Ore para que a Bíblia seja traduzida em seu idioma para que muitos Tsakhur coloquem sua fé em Cristo.*

Com contribuição de [globalprayerdigest.org](http://globalprayerdigest.org)

# Muçulmanos nominais da Albânia



## Hoje

Depois de mais de 20 anos de liberdade, a situação mudou dramaticamente. Numerosos missionários cristãos e muçulmanos vieram à pequena nação. O materialismo e humanismo ocidental estão conquistando os corações das massas. Muitos colocaram sua esperança na possibilidade da integração com a União Europeia. Apesar dos cristãos evangélicos comporem menos de 1% da população, a Igreja está crescendo, é ativa e está alcançando outros.

As boas novas de Cristo foi levada à região de forma poderosa há quase dois mil anos. Será que ela irá trazer transformação novamente para a Albânia? “Há esperança para o teu futuro”, diz o Senhor. (Jeremias 31:17)

## NECESSIDADES

**Cristãos da Albânia nos pedem que oremos por:**

- *Em 1990 não havia nenhuma igreja evangélica na Albânia. Hoje, há mais 160. Graças a Deus por essa igreja jovem e ativa. Ore pelas iniciativas de plantação de igrejas. Ore pela Irmandade Evangélica da Albânia (VUSH), que agrega muitos crentes.*
- *Muçulmanos nominais – Historicamente, 70% são “muçulmanos”. Mas apenas uma pequena porcentagem vai de fato à mesquita e lê o Alcorão regularmente. O folclore Islâmico é amplamente praticado e muitos temem maldições. Ore para que o poder de Deus liberte os muçulmanos albaneses dos laços espirituais das tradições e superstições. Ore para que eles encontrem verdadeira esperança e paz em Jesus.*
- *Kruje, Kukes, Kavaje e Krume são cidades em que o Islã é forte na Albânia. Anos de trabalho cristão parecem ter dado apenas pequenos frutos. Ore para que isso mude.*
- *Ore para que dois povos muçulmanos não alcançados recebam o Evangelho: Os Gorani e os Gollobord nas montanhas ao noroeste da Albânia.*

## O mercado flutuante

Os Banjar ou banjareses são um grupo étnico nativo encontrado no Banjarmasin, a capital do Kalimantan do Sul, na Indonésia. Casas de palafita, chamadas de “lanting”, são alinhadas nas várias vias aquáticas, montando o mosaico dessa verdadeira “cidade pluvial”. Circule com um klotok (barco motorizado) e rapidamente verá pessoas se banhando, lavando louças, fofocando e comprando frutas, vegetais e peixes de vendedores em pequenas canoas. Todas as manhãs, e especialmente nas sextas-feiras, as pessoas vão ao Mercado Flutuante onde fazendeiros e comerciantes trazem suas mercadorias para negociar em barcos. Os rios também são o local de corridas e outras festividades, mas a vida da cidade acontece na água.

Os Banjar são muçulmanos devotos e conhecidos por sua orgulhosa e forte identidade muçulmana. A presença do Islã na sociedade Banjar influencia cada aspecto da vida familiar e individual. A religião é a força primária que controla crimes como roubos e jogos de azar. A identidade banjar

parece ser inseparável da religião islâmica. Ao mesmo tempo, crenças animistas tradicionais prevalecem. Essas crenças ensinam que poderes sobrenaturais residem em objetos como pedras, árvores e montanhas. As celebrações islâmicas e o mês de jejum do Ramadã são rigorosamente observados. Há muito poucos evangélicos conhecidos e menos de 5% que professam o Cristianismo.

“Todos eles comeram de um só manjar espiritual e beberam da mesma fonte espiritual; porque bebiam de uma pedra espiritual que os seguia. E a pedra era Cristo” (1 Coríntios 10:3-4)

### NECESSIDADES

Nossos irmãos e irmãs que estão buscando alcançar os Banjar na Indonésia têm pedidos específicos:

- TO Mercado Flutuante é repleto de vida e



*muitas pessoas conversando, especialmente nas sextas-feiras. Esse é um ótimo lugar para cristãos engajarem em conversas com vendedores e compradores. Ore para que nós e outros seguidores de Jesus em Banjar possam ter portas abertas e que falemos com ousadia.*

- *Precisamos de ajuda! Ore para que outros seguidores e Jesus em Kalimantan se juntem a nós para alcançar esse povo maravilhoso.*
- *Nosso desejo profundo é que o povo Banjar experimente e beba do Rio da Vida e adorem a Cristo conosco no Mercado Flutuante. Por favor, ore e creia conosco.*

# Contando a história de Jesus em toda língua

Jessica” dirige uma aula de discipulado bíblico em Auburn, Austrália. Auburn tem uma grande população muçulmana. Certo dia, “Azita”, uma moça muçulmana do Afeganistão, aceitou ao convite de visitar a aula. Azita falava o idioma Dari mas era analfabeta, ainda assim Jessica quis compartilhar o evangelho no idioma dela. Felizmente, Jessica estava pronta para explicar a

“razão da esperança que há em nós”. (1 Pedro 3:15).

Jessica havia baixado o App “5fish” do site 5fish.mobi em seu celular e tinha uma ferramenta para compartilhar o evangelho em milhares de idiomas. Enquanto outros davam as boas vindas a Azita, Jessica navegou até o idioma Dari e mais tarde



deixou que Azita ouvisse o Evangelho. Azita escutou atentamente ao programa de oito minutos e quis saber mais. Jessica e os outros continuam ajudando Azita.

O App 5fish é um exemplo de uma ferramenta missionária que enfoca em contar a história de Jesus em toda língua. O aplicativo para celular incorpora materiais áudio visuais que compartilham o Evangelho e um ensino bíblico básico em mais de 6mil idiomas e dialetos. Muitos desses idiomas são falados pelo mundo muçulmano e os recursos estão disponíveis gratuitamente. É muito útil tanto para evangelistas quanto para aqueles interessados em Jesus e no

Cristianismo baixarem discretamente e ouvirem e compartilhem o conteúdo.

Assim como Jessica, esteja preparada para explicar a razão da sua esperança – em toda língua.

## NECESSIDADES

Os desenvolvedores do App nos pediram para orarmos:

- *por criatividade e capacidade para que a equipe de desenvolvedores de software voluntários da 5fish a medida que eles procuram melhorar o website móvel e o app para IOS e Android.*
- *Ore para que aqueles que desejam aprender a respeito de Jesus e do cristianismo em países muçulmanos encontrem apps como esse em seus celulares. (Romanos 10:17 ...a fé vem pelo ouvir.) Há muitos apps por aí e encontrar apps cristãos não é necessariamente fácil;*
- *Ore para que os cristãos estejam preparados para compartilhar o evangelho em idiomas que eles mesmos não falam através de apps como o 5fish. (1 Pedro 3:15)*





“No contexto de uma amizade genuína, alguns vão querer explorar o cristianismo e podem vir à fé enquanto estudam em seu país.”

## Estudantes Muçulmanos

**A** cada ano, centenas de estudantes muçulmanos deixam suas casas rumo a países com costumes estranhos para estudar em universidades e campus. Para a muitos deles, essa pode ser a primeira oportunidade que eles tem de fazerem amigos cristãos e de ouvirem a mensagem do amor de Deus por eles. Assim como acontece com muitos alunos internacionais, eles estão ansiosos para experimentar a cultura local e fazer novos relacionamentos. No contexto de uma amizade genuína de amor, alguns vão querer explorar o cristianismo e podem vir à fé enquanto estudam em seu país. Atualmente, buscar (em oração) fazer amizades com estudantes muçulmanos é uma das oportunidades missionárias mais estratégicas disponíveis para cristãos e igrejas. A seguir, apresentamos uma estratégia simples de alcançar estudantes muçulmanos.

### **Passo 1 Orar**

Encontre outros que também tenham um coração para alcançar estudantes muçulmanos e orem juntos regularmente.

Oração é o aspecto mais importante de se alcançar muçulmanos e há poder, sabedoria e encorajamento num grupo que ora junto e apoia um ao outro. Através da intercessão, fortalezas que mantêm muçulmanos em cegueira espiritual podem ser vencidas. Você pode orar por oportunidades e formas de se tornar amigo de estudantes muçulmanos, poder ir de encontro às necessidades que eles sentem e compartilhar Jesus com eles.

### **Passo 2 Amar**

Cada estudante é diferente e deve ser tratado como um indivíduo único que é amado por Deus. Sejam eles muçulmanos nominais ou profundamente religiosos, como parte da criação de Deus, eles têm uma sede de conhecer seu Criador. Nosso objetivo deve ser estabelecer confiança mútua e fazer germinar uma amizade profunda. Lembre-se que estudantes são pessoas ocupadas, então conheça seus horários e pergunte a eles qual é o melhor horário para vê-los e mantenha contato regular através de mensagens de texto, Facebook e telefone.

### **Passo 3 Sanar necessidades reais**

Conforme você conhece mais seu amigo muçulmano, aproveite toda oportunidade que tiver para ir de encontro às necessidades deles, seja ela simplesmente relaxar indo em algum lugar ou praticando algum esporte, ou ajudando com necessidades práticas como compras, revisão de trabalhos, etc. Haverão necessidades que você não será capaz de suprir as quais Ihes darão a oportunidade para você orar pelo suprimento delas. Quando os estudantes veem respostas de oração em seu favor, frequentemente isso Ihes desperta curiosidade a respeito de Jesus.

### **Passo 4 Festas e celebrações**

Aproveite toda oportunidade de dar uma festa para eles, ex: aniversário, graduação, final de provas, etc. Peça para eles convidarem os amigos deles. Desta forma é mais provável que você seja aceito na comunidade cultural deles e seja convidado para as festas e celebrações especiais deles, onde você poderá continuar a construir relacionamentos.

### **Passo 5 Compartilhando sua vida e fé**

Sempre trate seu amigo muçulmano com profundo respeito e descubra quais são suas opiniões. Ao invés de procurar

por oportunidades para “compartilhar a verdade”, aja naturalmente, esteja aberto a compartilhar sua vida: as bênçãos, dificuldades, e quando for apropriado, como Deus te ajudou em meio a isso através de respostas a orações. Muçulmanos também estão tentando encontrar uma fé que é real. Nunca ridicularize o Islã ou Maomé, o Profeta, mas mostre a eles quem Jesus é, e o que Ele fez.

### **Passo 6 Compartilhe a Palavra de Deus**

Compartilhe a Palavra de Deus. Isso pode ser tão simples quanto compartilhar como Deus está falando com você através das escrituras, fazendo estudos bíblicos com eles. Muçulmanos aceitam a Bíblia como um livro que veio de Deus, mas Ihes é contado que ela foi alterada. Também ajuda se eles lerem testemunhos sobre outros que vieram a Cristo. Busque conselhos daqueles que já tiveram experiência em levar muçulmanos para Cristo e em discipliná-los.

### **Passo 7 Proteja seu crescimento**

Para alguns alunos, tomar o passo de se tornar um seguidor de Jesus pode significar ser enviado de volta para casa, perseguição ou até mesmo a morte. Não os pressione para serem batizados ou a fazerem uma declaração pública de sua fé. Continue explorando a Bíblia com ele e permita que o Espírito Santo mostre ao novo crente quais passos de obediência eles devem tomar. É essencial que você tenha um compromisso de longo prazo para orar por eles e conecte-os com amigos cristãos.



# Omã: um país esquecido?

**O** pertence ao coração do mundo muçulmano. Família, estado, cultura, tradições – todas as áreas da vida – são permeadas pela religião. Virtualmente 100% dos 1,9 milhões de omaneses são muçulmanos. Provavelmente não há mais que um punhado de nativos seguidores de Jesus pelo país.

Ainda assim, há uma perspectiva de esperança. Não poucos omaneses amam a história de Isa al Masih (Jesus) dos Inji (Evangelhos). Muitas pessoas anseiam pelo Deus verdadeiro, que os ama, e que não exige obrigações religiosas, mas oferece relacionamento pessoal e paz.

“Saleem, um taxista conheceu nosso grupo de turismo que estava visitando um castelo em Omã, próximo à fronteira do Yemen. ‘Coincidentemente’ ele viu a nossa Bíblia em árabe e começou a conversar conosco. Interessado, ele perguntou se podia dar uma olhada. De forma entusiasmada, ele lê alguns versículos no Evangelho de João e percebeu que há história sobre Jesus nesse livro. Ele nos pediu que lhe

dessemos a Bíblia. Quando lhe demos o Evangelho, Saleem ficou muito feliz e grato. Explicamos rapidamente para ele que agora ele poderia conhecer a Jesus pessoalmente e nos despedimos dele.”

Nós não sabemos como a história da vida de Saleem continuou. Mas nos alegra saber que há pessoas buscando em Omã. É nossa oração e esperança que muitos outros “Saleems” comecem a buscar a verdadeira paz.

Mais de 50 diferentes grupos cristãos estão ativos na região metropolitana de Muscat, cidade com trabalhadores imigrantes. Enquanto a lei não proíbe o proselitismo, o Ministério de Dotações e Questões Religiosas (MERA) irá impedir indivíduos ou grupos de agirem dessa forma.

## NECESSIDADES

- *Ore para que esses poucos crentes se mantenham firmes na fé.*
- *Ore por mais obreiros no campo. Poucos conhecem Omã ou têm esse país como enfoque.*
- *Ore para que pessoas como Saleem tenham encontros sobrenaturais com Jesus. Eles... “viram uma grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte, resplandeceram a luz” – (Isaías 9:2)*



# Povos muçulmanos em Birmingham

**B**irmingham na Inglaterra tem uma população de mais de um milhão de pessoas. Dessas, mais de 230mil são muçulmanos que vivem na cidade, a maioria vindos do Paquistão. Os outros vêm de países como Bangladesh, Irã e Somália. Muçulmanos dominam não somente as ruas de muitas vizinhanças, mas também fazem publicidade de sua religião no centro da cidade.

Muitas família muçulmanas permanecem fortemente ligadas às suas tradições, mesmo já tendo vivido na Inglaterra por muito tempo. Pais ainda arranjam os casamentos de seus filhos e frequentemente uma esposa de seus países de origem é buscada para um filho ou filha. Outras famílias permaneceram ligadas às suas raízes

muçulmanas, mas tentam manter um estilo de vida mais britânico e se preocupam especialmente com o progresso material.

Muitos sofreram um golpe duro durante a crise econômica. A pobreza entre imigrantes e a dificuldade de se integrar à sociedade britânica permanece sendo um desafio. Jovens e velhos lutam para encontrar um emprego. Como consequência, grupos islamistas se tornam mais populares e a violência familiar e o crime aumentam em vizinhanças muçulmanas.

## Sentimento tomando conta

Muitas comunidades viram há tempos suas vizinhanças serem visivelmente “tomadas” por imigrantes muçulmanos. Alguns crentes começaram a entender o desafio missionário de alcançar muçulmanos em suas comunidades. A igreja de Willem constrói relacionamentos realizando atividades em feriados para crianças e organizando salas especiais de encontros para homens ou mulheres. Outros desenvolveram ministérios de hospitalidade e serviços para ajudar vizinhanças vulneráveis,

como clubes de lição de casa ou cursos de idiomas para mulheres. Algumas igrejas ofereceram cursos para ajudar os cristãos a aprenderem a compartilhar sua fé com vizinhos muçulmanos e amigos enquanto a oportunidade está literalmente na porta de suas casas.

## NECESSIDADES

**Cristãos buscando alcançar as vizinhanças de Birmingham pedem nossas orações:**

- *Obreiros - ministérios de hospitalidade e de misericórdia requerem voluntários, organizadores e visionários.*
- *Famílias – Nosso desejo é que famílias muçulmanas inteiras encontrem a Cristo. Se pais e anciãos crerem, frequentemente a família virá a seguir. (Atos 16:31)*
- *Medo é a sala escura onde Satanás desenvolve nossos pontos negativos. Ore para que os cristãos amem seus vizinhos muçulmanos. O sentimento de estarem “tomados” frequentemente ganha as emoções. (Filipenses 1:9-11).*



# Muçulmanos Byari ao sul da Índia

Os Byari são uma pequena comunidade muçulmana no distrito de Karnataka, ao Sul da Índia. Esta é uma comunidade importante entre as outras comunidades muçulmanas costeiras porque os Byari são respeitados e eles compõem a maioria da população muçulmana do distrito.

Os Byari são uma sociedade étnica com uma cultura distinta. Eles falam o Beary Bashe, que tem uma forte influência do árabe, do malyalâ (o idioma dos Kerala, Índia) e do tamil (o idioma falado em Tamilnadu, Índia).

## A Influência Árabe

Os Byaris tem uma história longa; mais de 1350 anos. Eles foram influenciados pelos árabes antes mesmo do tempo de Maomé, devido a suas relações comerciais com comerciantes árabes. Depois do advento do Islã, os comerciantes árabes muçulmanos atraíram os habitantes da costa Sul da Índia através de Da'wah (pregação) e se casando com mulheres locais.

## Empobrecidos

Os Byaris desfrutaram de um status social elevado na história, como comerciantes e homens de negócio. Eles se opuseram aos britânicos e como consequência foram negados de terem a educação inglesa, o que no decorrer do tempo foi prejudicial para sua vida de negócios e eventualmente para sua sociedade. Hoje, grande parte deles são fazendeiros e cerca de 20% estão envolvidos em comércio e negócios. Apesar de ter havido um progresso nos últimos anos no campo da educação, negócios e política, a maioria dos Byaris vivem em

áreas rurais e ainda são pobres socialmente, economicamente e educacionalmente.

## NECESSIDADES

- *Ore para que um movimento de plantação de igrejas se inicie entre os Byaris através daqueles que estão ao redor deles e já conhecem a Cristo.*
- *Ore para que o projeto do filme Jesus, para que ele seja transmitido e compartilhado no idioma Karnataka local, e até no idioma Beary Bashe.*
- *Ore para que a justiça e a paz prevaleçam e por sabedoria para que as autoridades protejam as vidas dos Byaris.*
- *Ore para que igrejas e agências locais enfoquem na educação, no desenvolvimento e na edificação da sociedade Byari.*
- *"Sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças." Fp. 4:6. É impossível entrar no trono da graça e sair de mãos vazias, também em favor dos Byaris.*



# Sem cristãos, sem escrituras, sem missionários

Você sabia que ainda há povos muçulmanos que, até onde sabemos, não têm seguidores de Cristo entre eles, nem mesmo um livro da Bíblia e ninguém para levar o Evangelho para eles?<sup>1</sup> Como a Bíblia diz que “todo povo, tribo, língua e nação” adorarão diante do trono, é importante que continuemos a orar pelos não alcançados (Apocalipse 7:9-10)

Aqui temos uma lista de sete desses grupos para orarmos:

• **Os Tregami (Afeganistão)** — o foco aqui é em seus sete grupos que ainda vivem nas montanhas ao noroeste da província de Nuristan. A comunicação é difícil, as estradas quase inutilizáveis e eles não confiam em estranhos.

• **Os Kumbewaha (Indonésia)** — um grupo isolado, pouco conhecido da costa do Sulawesi do Sul. É um grupo difícil para os cristãos alcançarem.

• **Os Khalaj (Irã)** — vivendo no centro do Irã sem acesso a impressos evangelísticos, áudio ou recursos humanos.

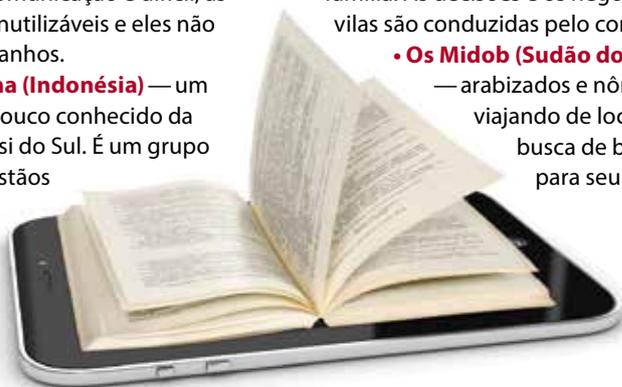
• **Os Waneci (Paquistão)** — o temor constante de guerra os levou a odiar e temer estrangeiros, dificultando o alcance..

• **Os Karata (Rússia)** — suas lealdades são ao clã e à família e vivem numa região de território acidentado no Dagestão.

• **Os Dabarre (Somália)** — em sua maioria são fazendeiros. Muitos falam árabe como segundo idioma ou idioma comercial. A família é regida pelo homem. A vila é regida por um conselho de anciãos vindos de cada família. As decisões e os negócios com outras vilas são conduzidas pelo conselho..

• **Os Midob (Sudão do Sul)**

— arabizados e nômades, viajando de local a local em busca de bons pastos para seu gado.



## O Trabalho

Pesquisas indicam que uma grande porcentagem da população do mundo muçulmano são comunicadores orais – ou seja, eles não podem, não aprendem ou não estão dispostos a aprender através de métodos letrados.

## NECESSIDADES

Ministérios que tem trabalhado nessa área nos pedem que oremos:

- por recursos para que os sete grupos acima possam ter em breve, seguidores de Cristo.
- uma Bíblia – no mínimo na forma oral;
- e pessoas para levar o Evangelho para eles.

Oremos com nossos olhos voltados para Deus e não nas aparentes dificuldades da tarefa que está à nossa frente.

<sup>1</sup> Informação proveniente de bancos de dados que procuram manter a comunidade cristã informada.

# Direitos da mulher no Curdistão

Uma febre eleitoral atingiu a região Curda do Iraque. Pôsteres e bandeiras de diferentes candidatos e partidos espalhados por todos os lados. Foi notável o fato que nessas eleições havia mais candidatas mulheres do que nas anteriores.

Muita coisa mudou nos últimos 10 anos. Para as mulheres, parece haver mais direitos e oportunidades que antes: elas podem trabalhar em todas as áreas do governo local, elas têm mais papéis de liderança, e até apresentam programas de TV. Grupos de mulheres são ativos na busca

de seus direitos. Muitas mulheres diriam abertamente que elas sentem um novo senso de liberdade e estão satisfeitas com sua posição na sociedade.



## Olhando de perto

Mas, quando você se aproxima delas, pode ouvir as expressões:

“Muitas de minhas colegas estão sofrendo muito dentro de seus casamentos, mas elas permanecem com seus maridos e ficam em silêncio por causa da religião, pela paz e pelos filhos”.

“Homens não acreditam que as mulheres são capazes de assumirem verdadeiras responsabilidades.”

“Meu marido é muito ciumento. Eu não posso nem ir às compras sozinha!”

Acrescente a essas considerações o fato que há tão poucas mulheres nas comunidades cristãs locais que ficamos questionando se de fato elas são livres. Talvez apenas um em cada cinco dos crentes locais são mulheres. O principal motivo disso é o medo. As mulheres sabem que mudar de religião traria consequências drásticas e elas passariam por sérios problemas. Portanto, pouquíssimas estão dispostas a correr esse risco para poderem buscar a Verdade. Quanto às eleições, bem, os partidos islamistas também aumentaram a

porcentagem de ocupação do parlamento. Sabe-se que não são muito amigáveis às mulheres.

## NECESSIDADES

Deus dá o direito de se tornarem Filhos de Deus a todos os que O recebem. Ore:

- que mais mulheres busquem por esse direito;
- que elas tenham a oportunidade de ouvir a respeito e tomarem posse desse direito;
- que elas tenham a coragem de pagar um preço temporário em troca pelo direito de Adoção que é eterno.

“E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.”. João 8:32



## Imãs encontram a Cristo

**K**airat agora está em evidência. Ele morreu para si mesmo depois de encontrar Jesus, e em seus últimos anos, ele começou a passar pelas vilas que ao redor para contar aos locais que Jesus não é apenas um profeta, mas também é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Sua busca pela verdade começou com um desapontamento quando, como um clérigo islâmico (Imã), caminhando a pé para Mecca, ele foi parado na fronteira da Turquia e não foi autorizado a entrar sem seus documentos. Ele voltou para sua vila desiludido e foi aí que ele teve um encontro com os cristãos seguidores de Jesus.

### Confrontado com o poder de Deus

Kyslbay contou que como intelectual e comunista convicto que era, chegou ao ponto de não querer viver sem esperança espiritual. Então ele se tornou um Imã islâmico e professor, estimado e respeitado em seu país. Depois da queda da União Soviética, seus filhos e sua esposa conheceram uma comunidade cristã recém

formada. Para Kyslbay, isso não era nenhum problema, uma vez que ele também defendia a liberdade religiosa.

Depois de um curto período de tempo, ele foi confrontado pelo poder do Evangelho. Uma mulher foi curada bem na frente dele – ele não podia curar os enfermos, muito menos ajudar realmente os que estivessem sofrendo. Sem hesitar, ele deu sua vida para Jesus. Conforme ele começou a estudar a Bíblia, sua convicção se tornou mais forte e ele se tornou um excelente apologeta. A polícia o colocou sob prisão domiciliar por seis meses. Isso lhe deu o tempo e a paz que ele precisava para escrever sua história e publicá-la, para que muitos prestassem atenção em Jesus através das mudanças na vida dele e no testemunho de como ele veio à fé.

### NECESSIDADES

Hoje, Imãs estão preparando para entregar seus sermões depois das Orações de Sexta-feira. Ore por:

“Depois de um tempo, ele foi confrontado pelo poder do Evangelho.”

- Líderes espirituais Islâmicos que influenciam suas sociedades tenham seus olhos abertos para a Verdade. (1 Timóteo 2:1-4)
- Ore pelo despertar espiritual de muçulmanos religiosos e seculares nas mesquitas da Ásia Central nesta Sexta-feira. A área tem muitos focos de fundamentalismo.
- Ore que os testemunhos impressos de Kairat e Kyslbay alcancem muitas pessoas.



## Suriname

**S**e você tentar agendar um voo para o Suriname, não se surpreenda com o fato de sua agente de viagens não saber onde fica. É bem remoto. Cerca de 80% do país é ocupado por uma floresta tropical – uma porta de entrada para a Amazônia – que é um dos motivos pelo qual muitos que passam por lá são do vizinho, Brasil..

Suriname (anteriormente chamado de Guiana Holandesa) é o menor país independente da América do Sul. Não é incomum ver macacos pulando de árvore em árvore e cobras atravessando as estradas movimentadas. A região do interior permanece inexplorada e pouco habitada. A maioria das 560mil pessoas vivem na capital.

### Diversidade

Paramaribo é uma cidade diversificada! Uma das primeiras coisas que você irá notar é a grande mistura de povos e idiomas. Você também irá achar uma mesquita, um templo hindu, uma igreja e uma catedral, todos próximos uns dos outros.

Em outros países, os muçulmanos são

chamados à oração do topo do minarete das mesquitas. Mas no Suriname, onde a maioria dos muçulmanos são oriundos de Java, eles seguem o costume de sua terra natal e esperam o som dos tambores.

O ministério cristão voltado aos pobres é importante aqui, uma vez que cerca de metade da população vive abaixo da linha da pobreza.

### NECESSIDADES

- *Há diversos grupos cristãos ativos no país, mas o Evangelho tem demorado a criar raiz. Ore que o filme Jesus, projeto Gênesis e outros possam alcançar a população muçulmana. O filme "Jesus" tem sido muito utilizado aqui, em exibições do filme e na televisão, nos quatro idiomas principais, Deus seja louvado.*
- *Os movimento Jesus Students Suriname Movement (JSSM) tem trabalhado no Suriname há mais de uma década. Eles pedem que oremos por mais grupos pequenos, especialmente na Universidade do Suriname. (Provérbios 24:11)*
- *Ore para que o povo do Suriname leiam os Novos Testamentos que foram distribuídos, permitindo que a luz da Palavra de Deus brilhe nas trevas. (Provérbios 6:23, 2 Pedro 1:19). (Sranan Tongo é o idioma crioulo do Suriname)*
- *Cerca de um terço da população mudou para a Holanda depois da independência (1975). Portanto nós também oramos pelos Surinameses na Holanda, para que sejam tocados pelo Evangelho, pois muitos são muçulmanos e construíram a primeira mesquita Jama Masjid em Amsterdã.*



# Drogas e Álcool

Quem cuida dos viciados em países Islâmicos? Drogas e álcool são proibidos no Islã. Portanto, frequentemente, pessoas com problemas de alcoolismo só têm esperança na assistência que o Estado dá. A taxa de desistência de tratamentos é muito alta, uma vez que a abstinência não pode suprir o vazio no coração nem lidar com os problemas que originaram a dependência.

Bolat cresceu vendo seu pai destruir tudo em sua vida devido ao vício. Ele certamente não queria acabar na mesma situação que levou à destruição da sua família.

Como um jovem cirurgião, ele queria ajudar as pessoas. Mas seus colegas mais experientes logo lhe mostraram que era mais fácil lidar com a dor e sofrimento que o trabalho apresenta com a ajuda de um copo de whisky proibido. Em pouco tempo, Bolat estava viciado em álcool. Ele só conseguia encarar seu trabalho se estivesse alcoolizado. Em seguida, vieram as drogas. Através de seu trabalho na mesa de cirurgia, eram suas mãos que ditavam a vida e a morte,

e portanto, de uma forma bem real, suas mãos trêmulas se tornaram as mãos de um assassino. Preso numa espiral de vícios, ele estava pior que seu pai, alguém que ele nunca quis imitar. Ele logo foi demitido do hospital e começou a destruir sua pequena família.

Sua esposa entrou em contato com cristãos e aprendeu que os cristãos aceitariam e amariam aqueles que vivem sob vícios e opressão. Ela enviou seu marido para uma casa de recuperação. Bolat se tornou um residente permanente. Conquistas e recaídas marcaram seu caminho à recuperação. Ele ainda está na luta entre a liberdade em Cristo e os laços do vício.

## NECESSIDADES

Pessoas que ministram a pessoas com dependências, pedem que oremos:

- Por pessoas como Bolat que embarcam na estrada para a liberdade em Cristo

*mas precisam da manifestação da cura e consolo do Espírito Santo em suas vidas. (Mateus 11:28-29);*

- Famílias muçulmanas em sofrimento que têm dependentes químicos entre seus familiares;
- Por bênçãos sobre a vida de cristãos que ajudam nessa área difícil e ore pela multiplicação de mais obreiros..



# Esperança nos céus?

**M**uçulmanos acreditam num Dia de Julgamento, e 94% dos muçulmanos acreditam especificamente no Paraíso (céu), chamado Jannah. Eles acreditam que aqueles que creram no Islã e fizeram boas obras podem entrar nos “Jardins do Prazer”. 87% dos muçulmanos também acreditam no Inferno como um lugar onde não-muçulmanos serão enviados e também muçulmanos que fizeram o mal.

## **Muçulmanos têm uma garantia do céu ?**

Os muçulmanos não tem nenhuma segurança de serem salvos. Eles acreditam que todas suas obras serão contadas no Dia do Julgamento. Se as más obras forem mais que as boas, então o inferno será sua punição. Maus muçulmanos também podem ir para o inferno, mas eles não ficarão lá para sempre. Alá decide quanto tempo eles devem ficar. A maioria dos muçulmanos acredita que eles podem ter a certeza de

irem ao céu através da “jihad”. Apesar de frequentemente ser traduzida como “guerra santa”, “jihad”, significa literalmente “exercer força para Deus”. Um indivíduo pode estar em “jihad” ao escrever um livro sobre o Islã, ou trazendo outros para o Islã, ou lutando fisicamente pela causa do Islã. Se um muçulmano morre na “jihad”, ele tem garantia de entrada imediata no paraíso.

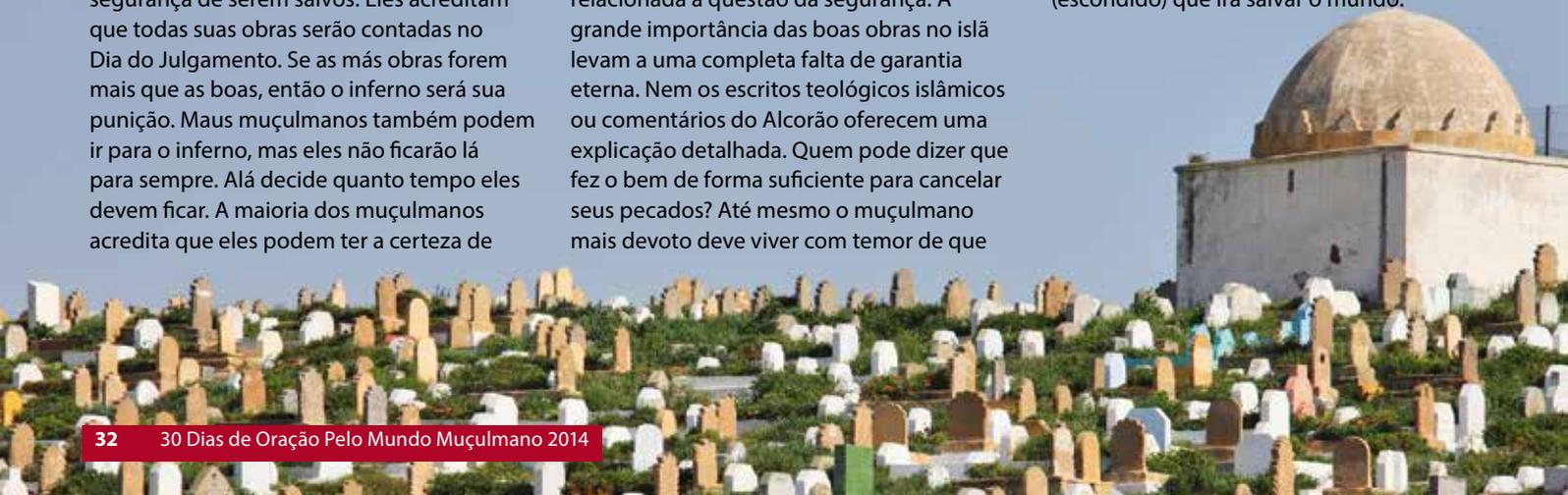
## **Boas obras**

Provavelmente a maior diferença entre o paraíso islâmico e o céu cristão está relacionada à questão da segurança. A grande importância das boas obras no islã levam a uma completa falta de garantia eterna. Nem os escritos teológicos islâmicos ou comentários do Alcorão oferecem uma explicação detalhada. Quem pode dizer que fez o bem de forma suficiente para cancelar seus pecados? Até mesmo o muçulmano mais devoto deve viver com temor de que

suas boas obras talvez não superaram as más.

No Islã, se Alá deseja perdoar o pecado, ele simplesmente diz: “Está perdoado”. O cristianismo reconhece a necessidade do derramar de sangue pelo perdão de pecados (Hebreus 9:22).

Muçulmanos também acreditam nos Últimos Dias. No Islamismo sunita, Mahdi é o sucessor de Maomé que irá redimir o Islã antes do dia do julgamento e irá livrar o mundo do mal. No Islamismo xiita, acredita-se que o Mahdi é o décimo segundo Imã (escondido) que irá salvar o mundo.



## Pessoas no barco

### Jonas reconta sua história:

Quando eu fugi da Eritreia em busca de asilo político, nem pensei em pedir ajuda de Deus. Ao invés disso, confiei em minha própria sorte. Na parte mais perigosa da viagem – uma viagem interminável num caminhão através do Saara – fiz amizade com Said, um jovem muçulmano. Encorajávamos um ao outro o melhor que podíamos e um aconselhava o outro sobre como chegar à Europa... à nossa frente havia um pequeno barco com capacidade para 40 pessoas balançando nas ondas.

Das mais de 500 pessoas na praia, muitos já haviam entregado o dinheiro para essa próxima fase. Todos lutavam por um lugar no barco. Era assustador, uma questão de vida ou morte. De repente, eles chamaram

por nossos nomes. Foi um momento acalentador.

Eu nem quero me lembrar daquelas primeiras horas esmagado entre mais de 300 refugiados em mar aberto. Quando vimos a costa italiana no horizonte depois de dois dias, todos gritamos de alívio. Mas naquela noite veio uma tempestade horrível. Ondas de 7-8 metros nos jogavam de um lado para outro. Nós sentimos que foi erro do capitão, então cada um orou para seu Deus, assim como a história na Bíblia de onde vem meu nome.

Então um milagre aconteceu!

Apesar da tempestade, na pior hora, um avião voou sobre nós. Eles notificaram a Guarda Costeira imediatamente. Se o resgate tivesse chegado duas horas depois, eles

estariam apenas buscando corpos na água.

Aquele foi meu primeiro encontro real e pessoal com Deus. Agora eu vivo na Suíça e recebi a Jesus como meu Salvador e Senhor. Frequentemente eu penso nessa viagem maluca. Onde se encontra meu amigo Said hoje, eu não sei. Mas eu oro frequentemente por ele e por todos os muçulmanos pelo mundo.

### Orações de Jonas

Paí Celeste, por favor vá ao encontro de pessoas como Said agora! Se revele para ele e para pessoas como ele, para que eles possam conhecer a Jesus como o Messias! Amém!

Eu não acredito no poder da oração! Eu acredito num Deus poderoso que responde orações!! (Marcos 11:24)



## Corrupção e injustiça



**C**orrupção e injustiça social são um grande problema em países muçulmanos. Através da oração, podemos pedir a Deus em favor dos pobres, dos feridos, dos desesperados e dos perdidos – e pedir pela misericórdia de Deus para que restaure e transforme e endireite o que está torto.

A Primavera Árabe nasceu, em parte, das autoridades corruptas e injustas – uma batalha que perdura nessa região. Infelizmente, frequentemente as crianças, mulheres e grupos minoritários são os que

mais sofrem. Os mais pobres e aqueles com menos poder, lidam com as consequências mais duras de líderes e sistemas imorais e corruptos.

Um relatório recente da “Pew” revela que a maioria dos homens e mulheres muçulmanos não andavam tão interessados em sua fé islâmica quando tinham comida sobre a mesa todos os dias. A maioria dos “muçulmanos” talvez nunca tenham feito uma escolha de seguir o Islã. Eles simplesmente nasceram num sistema. E quando o sistema é corrupto e injusto, esses homens, mulheres e crianças sofrem muito.

### NECESSIDADES

#### Por quem devemos orar?

Orar pelas autoridades significa orar pelos diferentes níveis de autoridade (1 Tim. 2:1-2). Por exemplo:

- *Políticos: reis/presidentes/primeiros ministros, gabinetes, parlamentos, diplomatas, etc.*
- *As profissões da lei: juízes, advogados, promotores, conselheiros jurídicos;*
- *Serviços de proteção: chefes de polícia,*

*“O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça, repouso e segurança, para sempre” (Isaiás 32:17).*

*líderes do exército;*

- *Líderes espirituais: Imãs, pastores, padres, rabinos e outros;*
- *Líderes educacionais: professores, teólogos, mestres, etc;*
- *Líderes culturais no entretenimento / esportes / organizações culturais;*
- *Líderes comerciais: executivos do mundo de negócios, economistas, banqueiros.*
- *Mídia: executivos na TV / rádio / e mídias impressas e eletrônicas.*

Como podemos orar contra a corrupção e injustiça? Por exemplo:

- *Ore para que o Espírito Santo convença líderes do pecado e que eles confessem seus pecados diante de Deus e sejam transformados para buscar a justiça.*
- *Ore para que as pessoas que sofrem com a corrupção entrem em contato com o Evangelho para que eles experimentem o amor e a misericórdia de Deus. (Romanos 5:5).*
- *Ore pelos trabalhadores cristãos no desenvolvimento de éticas e trabalhos anti-corrupção pelo mundo.*

<sup>1</sup>pewforum.org/2013

## Noite de Poder

**E**u estava contemplando a escuridão janelada afora. Por horas eu tentava trabalhar, mas fui vencido pelas muitas vozes ressoando em cantos vindo dos megafones das mesquitas espalhadas pela cidade. As vozes estavam altas e incessantes naquela noite, e uma consciência elevada da realidade espiritual permanecia. Era a Noite Islâmica do Poder\*.

Ao perceber a importância espiritual dessa noite, eu decidi me juntar a alguns amigos crentes numa vigília de oração, buscando louvar a Deus e intercedendo por nossos amigos muçulmanos e pelo mundo muçulmano. Durante a reunião, eu senti que era para orar muito por minha amiga Amira e pedi para que os outros orassem por ela também. Nós oramos fervorosamente..

Na noite seguinte, me encontrava sentada ao lado de Amira num culto de adoração em minha vizinhança! Ela me convidou para ir nessa reunião com ela e outra amiga cristã dela! Quando a reunião terminou, Amira me cobriu de perguntas. Eu sugeri que estudássemos a Bíblia juntas. Ela disse que

pensaria a respeito. Nosso Deus se moveu de forma poderosa em resposta às nossas orações de fé, e, como resultado, pelo menos uma pessoa deu passos em direção ao Reino. (Nota: Amira mais tarde se tornou uma seguidora de Jesus.)

Muçulmanos acreditam que a Noite de Poder é a mesma noite durante o mês de jejum do Ramadã na qual Maomé recebeu pela primeira vez as revelações do Alcorão, séculos atrás. Muitos muçulmanos ficam acordados

durante a noite inteira para orar ou recitar o Alcorão, acreditando que nessa noite extra santa, eles têm uma chance melhor de ter respostas de Deus para suas orações. Muitos muçulmanos buscam a Deus de forma genuína durante esse tempo e estão genuinamente abertos para Ele.

### NECESSIDADES

- *Que Deus nos leve a interceder pelas "Amiras" em nossas vidas.*
- *Pai, abençoe os cristãos com a Sua sabedoria e discernimento para acompanharem as "Amiras" de forma mais efetiva e a compartilharem sua fé com aqueles que pedirem.*
- *Por um espírito de ousadia, para que as oportunidades sejam aproveitadas quando surgirem. (2 Tim. 1:7-8).*

\* Mais artigos sobre a Noite do Poder estão disponíveis em [www.30-dias.org](http://www.30-dias.org)



# Barro restaura a vista e a confiança

300 mil pessoas foram afetadas por enchentes no Sudão do Norte. As enchentes contabilizaram mais de 50 mortes depois de três semanas de chuvas em Agosto de 2013. 53 mil latrinas desabaram em Khartoum. Casas de barro e prédios de concreto também desabaram. Foi a pior enchente em 25 anos.

Apesar dessas tragédias, no ano passado, centenas de agências missionárias e de ajuda humanitária foram deportados do Sudão do Norte, depois de terem sido interrogados e terem suas propriedades e dinheiro confiscados. Mais de 10 milhões de sudaneses passaram por intensa perseguição, privações, guerra, genocídios, secas e fome em Darfur, montanhas de Nuba, no leste do Sudão, no estado do Nilo Azul e agora em Khartoum. Alguns cristãos sudaneses tiveram até sua cidadania revogada e foram expulsos do país. Analistas políticos se perguntam porque não houve uma Primavera Árabe no Sudão, onde as pessoas vão às ruas para pedir mudanças. Ainda há muitas pessoas vivendo

literalmente na única rua pavimentada com um mar de barro ao redor deles.

Em João 9, Jesus restaura a vista de um homem cego ao pegar barro e colocar em seus olhos. Ore pelo Sudão, para que Deus abra os olhos do povo de dos líderes do Sudão.

## NECESSIDADES

### Cristãos que trabalham no Sudão, nos pediram que oremos:

- Para que o Espírito de Deus abra os olhos dos animistas/muçulmanos sudaneses para vê-Lo em milagres, visões, sonhos e no Injil (Evangelho) e que eles coloquem sua confiança em Deus Pai, Jesus e o Espírito Santo;
- Ore para que Deus dê coragem aos cristãos sudaneses perseguidos que foram espancados, torturados, estuprados, assassinados, perderam sua cidadania e servem como escravos. Ore para que os cristãos sejam capazes de amar seus irmãos e irmãs

*muçulmanos e não cultivem amargura, ira e ódio;*

- Ore pelo governo do Sudão e para que a comunidade internacional responda com planos de desenvolvimento a longo prazo para que o Sudão restaure de forma justa o país e seu povo. Ore por um planejamento de infraestrutura adequado e por estratégias de atenuação de desastres naturais;
- Isaías 43:19 “Eis que faço coisa nova, que está saindo à luz; por ventura não o percebeis? Eis que porei um caminho no deserto e rios, no ermo.”  
Ore baseado no Salmo 40:1-3.



# A vida diária no Bangladesh

**E**stá insuportavelmente quente e úmido. No céu, as nuvens escuras se movimentam sobre a pequena cidade. A época das monções está chegando. Na estrada, um verdadeiro enxame de pequenos caminhões, camionetas, bicicletas e motos fluem acompanhados do somido interminável de buzinas. No meio disso, há cães, bodes, vacas...e pessoas por todos os lados. Eles se apressam para chegar em seus destinos antes que a tempestade chegue. As lojas e barracas na calçada vendem todo o tipo de artesanato em meio às barracas de comida. O odor de diesel, temperos, comida frita e eventualmente de lixo invadem as narinas. De repente, cinco vezes ao dia, tudo isso é abafado pelo chamado à oração do Muezim. Isso é Bangladesh.

Bangladesh é vida. Vida vibrante em todos os cantos. Beleza e graça. Feiura e violência. Riqueza e pobreza. Tudo isso faz parte daqui. Bangladesh,

com cerca de 162 milhões de pessoas no país, é a maior concentração populacional do planeta.

Cerca de 90% são muçulmanos, 9% hindus e os cristãos compõem cerca de 0,5%. Bangladesh compreende cerca de 10% da população de muçulmanos no mundo. Os cristãos aqui desfrutam de uma tranquilidade relativa e o governo atual tem se esforçado por tratar as minorias no país com justiça.

Entre muitas boas e pequenas comunidades cristãs espiritualmente vibrantes espalhadas pelo país, os problemas da sociedade também afligem as igrejas.

Nelas podemos ver, assim como no resto do país, lutas pelo poder e corrupção. Estas coisas frequentemente impedem a igreja de se desenvolver mais rapidamente.

## NECESSIDADES

### Orem por Bangladesh:

- *Ore para que as pequenas comunidades cristãs em Bangladesh possam testemunhar corajosamente.*
- *Ore por mudanças na sociedade. Ore para que o povo se dê conta que dinheiro e poder não são tudo na vida.*
- *Ore para que jovens cristãos em Bangladesh encontrem a força para perseverar e a graça para continuar.*
- *Ore para que os cristãos bangalis possam ser os mediadores do perdão a outros, seja como facilitadores ou como participantes no processo. Cristo nos deu um "ministério de reconciliação" (2 Coríntios 5:17-21)*
- *Muitos ministérios cristãos estão envolvidos em trabalhos de ajuda humanitária. Eles pedem que oremos para que eles possam usar as mídias de forma eficaz para educar os pobres.*



# O trabalho médico entre muçulmanos

**H**ammadu vem de uma família muçulmana, mas de alguma forma ele frequentemente leva seus familiares a um centro de saúde cristão. Esse centro ao norte do Camarões ajudou sua família em diversas crises. Ele percebeu que as enfermeiras lá cuidaram bem de seu tio que estava em estado terminal, mesmo quando não havia esperança dele sobreviver. O irmão de Hammadu conseguiu ajuda no centro através de aconselhamento sobre HIV e ele sentiu que os funcionários lhe deram atenção e demonstraram se importar com ele.

Hammadu ficou impressionado com o trabalho das enfermeiras e se perguntava porque os cristãos preocupariam-se em cuidar tão bem de pessoas de fé diferente. Com o passar do tempo, ele começou a visitar o centro com frequência e ouviu os sermões do capelão e assistiu ao filme “Jesus”. Essas experiências abriram seu coração e ele entregou sua vida para Jesus Cristo.

## Um ministério vital

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), há 9,1 enfermeiras e parteiras

para cada 10mil pessoas no Oeste africano, e apenas 4,4 em Camarões. Há ainda menos médicos – apenas 2,5 médicos para 10mil pessoas no Oeste africano, com Camarões tendo apenas 0,8!

Portanto, em muitas regiões do Oeste africano, os centros de saúde cristãos têm um papel vital no sistema de saúde nacional. Até muçulmanos gostam de ir lá porque eles sabem que serão bem tratados e que todos os remédios estarão disponíveis e que os funcionários não são corruptos. Dessa forma, os muçulmanos experimentam do amor de Deus de forma prática. Isso abre portas para compartilhar o Evangelho de Jesus Cristo, que não apenas

curou pessoas, mas também as reconciliou com Deus.

## NECESSIDADES

### Ore pelo Oeste Africano

- *Agradeça a Deus pelo trabalho nos centros de saúde cristãos que frequentemente ficam em regiões remotas, onde ninguém mais gostaria de ir e ore para que mais obreiros venham, concordando com Tiago 2:14-26.*
- *Ore para que os funcionários cristãos vejam seu trabalho como um serviço para Deus e não apenas como um emprego para se ganhar dinheiro. (1 Coríntios 15:58)*
- *Ore para que muçulmanos encontrem a Jesus através de suas experiências nesses centros de saúde e através da interação com os funcionários cristãos.*

“ Há apenas 2,5 médicos para cada 10mil pessoas no Oeste Africano, e apenas 0,8 em Camarões! ”



# O Dia de Arafah

“Hoje é o clímax da peregrinação. Hoje a religião é aperfeiçoada.”



“Hoje, meus pecados serão perdoados” – espera Ayse, “hoje é o dia do clímax da peregrinação, o dia em que a religião é aperfeiçoada.” – Ayse se lembra de diversos eventos em sua memória. Ele irá se mudar para uma barraca do lado de fora da cidade de Mecca, pronto para a cerimônia no Vale de Arafat ao sopé do Monte da Misericórdia. Ele se lembra que dizem que Maomé visitou esse local e deu seu Sermão Final ali.

Ayse irá ficar a tarde inteira em Arafat, orando e pensando em seu passado, presente e futuro. Ele acredita que Maomé pediu para que Alá perdoasse os pecados dos peregrinos que ficassem em pé em Arafat. Sua esperança é que Alá tenha escutado ao pedido. Ayse se imagina saindo da planície de Arafat repleto de alegria, se sentindo renascido e sem pecado. Será seu

Dia de Arrependimento.

O Dia de Arafat é o segundo dia da peregrinação Hajj, cerca de 70 dias depois do Ramadã. No primeiro dia do Hajj, Ayse caminhou no sentido anti-horário ao redor da Kaaba. Ele beijou a sagrada Pedra Negra e tentou voltar seus pensamentos para Alá. Ele honrou a esposa escrava de Abraão, Hagar e seu filho Ismael.

Na tarde do Dia de Arafat, ele vai agrupar quarenta pedrinhas e no dia seguinte, ele irá passar “apedrejando o diabo”, o qual ele acredita que tentou impedir pai Abraão de oferecer a Ismael para oferecer a Isaque no lugar. Ele vai tentar se concentrar e desfrutar do feriado do Eid ul adha (Festival do Sacrifício), apesar de seus pensamentos já estarem focados em fazer as malas e enfrentar as multidões

para chegar ao aeroporto. Foi lhe pedido que voltasse para casa o mais rápido possível, pois “muita familiaridade com as coisas sagradas levam a uma diminuição de seu poder”.

“Já falei com muitos outros como Ayse e sei que eles voltam para casa, sabendo no fundo de seu coração que há algo faltando”, nos conta um pastor. – “Que eles encontrem o verdadeiro perdão de pecados e poder para caminhar com Deus.”

## NECESSIDADES

Ore para:

- *que a verdade seja revelada, para que a Verdade de Deus que é conhecida apenas através de Jesus Cristo, a semente de Abraão, Isaque e Jacó – e não Ismael – de acordo com as Escrituras.*



## Ore por um muçulmano

Independente do grau de relacionamento que você tem com a pessoa muçulmana cujo nome você acabou de escrever, se comprometa a orar por ele até o próximo Ramadã. Peça ao Espírito Santo que te lembre de orar por ela e lhe dê discernimento de como orar.

Eu me comprometo a orar por:

# População Muçulmana Global

Região	População muçulmana estimada em 2010	População total estimada em 2012	% da população
Ásia-Pacífico	985,530,000	4,054,990,000	24.3
Oriente Médio - Norte/África	317,070,000	341,020,000	93.0
África Sub-saariana	248,110,000	822,720,000	30.2
Europa	43,490,000	742,550,000	5.9
América do Norte	3,480,000	344,530,000	1.0
América Latina - Caribe	840,000	590,080,000	0.1
<b>Total mundial</b>	<b>1,598,510,000</b>	<b>6,895,890,000</b>	<b>23.2</b>

As estimativas populacionais são arredondadas para as dezenas de milhares. As porcentagens são calculadas sobre os números não arredondados, por isso as porcentagens podem não corresponder exatamente.. Fonte: • Pew Research Center's Forum on Religion & Public Life • Global Religious landscape, December 2012

30 Days International  
Pf 1160  
35745 Herborn, Alemanha  
pray@30-days.net



[www.30-dias.org](http://www.30-dias.org)

© Copyright 2014 ISBN: 978-2-9531836-5-8